

Centro de Portugal



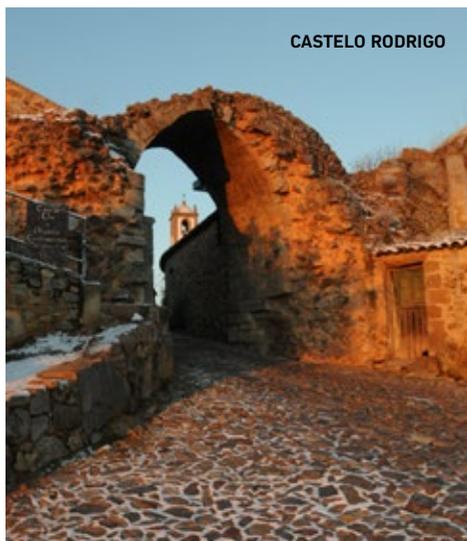
Aldeias de Contos de Fadas

Podem ser pontos ínfimos no mapa-mundo, mas graças a elas mudou-se o destino de um país. Com localizações estratégicas junto da fronteira espanhola, as Aldeias Históricas de Portugal são fruto do trabalho de diversas gerações de reis que, preocupados com a defesa do território, se encarregaram de povoar e fortificar aquela região.





Com destaque para D. Afonso Henriques, fundador do Condado Portucalense, e para D. Dinis, o rei que assinou o tratado que viria a fixar fronteira com Espanha, hoje a mais antiga da Europa, foram muitos os governantes que construíram castelos e muralhas, outorgaram cartas de foral e ofereceram privilégios a quem ali se fixasse. Porque em terra sem povo é fácil instalar-se o inimigo, mas não nestas terras onde tantas batalhas tiveram lugar. Em cada vitória adivinhava o povo um milagre, logo dando origem à construção de uma capela ou igreja. Em cada episódio nascia uma lenda, envolvendo numa aura mágica a Beira portuguesa. E assim, século após século, se foi construindo, destruindo e voltando a construir, um património que hoje continua a invocar toda a História de Portugal. Venha descobri-lo em Almeida, Belmonte, Castelo Mendo, Castelo Novo, Castelo Rodrigo, Idanha-a-Velha, Linhares da Beira, Marialva, Monsanto, Piodão, Sortelha e Trancoso.



CASTELO RODRIGO



PIODÃO





WORLD CATWALKS

Acompanhe-nos numa viagem fantástica através dos sítios Património da Humanidade, classificados pela UNESCO, no Centro de Portugal! Estes locais incríveis de beleza indiscutível encerram uma história única e um encanto muito especial!



BIBLIOTECA JOANINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FOTO: SIVAN ASKAYO





MOSTEIRO DE ALCOBAÇA



MOSTEIRO DA BATALHA



MOSTEIRO DA BATALHA

O mosteiro dominicano da Batalha foi erigido para comemorar a vitória dos Portugueses sobre os Castelhanos na Batalha de Aljubarrota (1385). A sua construção que consistiu na principal obra arquitectónica dos monarcas portugueses durante dois séculos, abriu caminho ao nascimento do estilo gótico nacional, profundamente influenciado pela arte manuelina, como se poderá, de resto, apreciar no claustro real, uma autêntica obra-prima da arquitectura.

MOSTEIRO DE ALCobaça

Situada a norte de Lisboa, a abadia de Santa Maria de Alcobaça foi fundada no séc. XII pelo Rei D. Afonso Henriques. As suas dimensões, a pureza do estilo arquitectónico, a beleza dos materiais empregues na sua construção e o esmero com que se erigiu fizeram deste mosteiro uma obra cimeira da arte gótica cisterciã.

CONVENTO DE CRISTO DE TOMAR

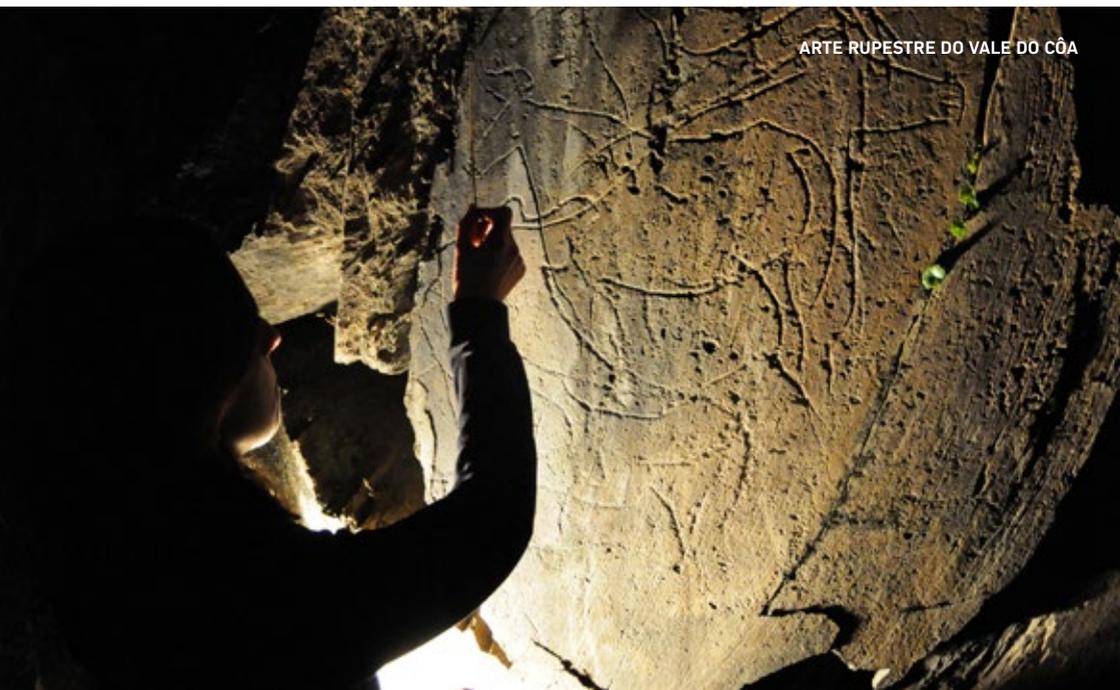
Monumento simbólico da exaltação da Reconquista, o convento da Ordem dos Templários foi transferido em 1344 para a Ordem dos Cavaleiros de Cristo. Na época manuelina, este monumento chegou a simbolizar a abertura de Portugal a outras civilizações.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA – ALTA E SOFIA

Situada numa colina, com vista sobre a cidade, a Universidade de Coimbra, com os seus colégios, cresceu e desenvolveu-se durante mais de 7 séculos dentro da cidade antiga. A área classificada inclui a Igreja de Santa Cruz, que data do séc. XII, e os diversos colégios do séc. XVI, o Real Palácio da Alcáçova que acolheu a Universidade desde 1537, a Biblioteca Joanina, com a sua decoração barroca, o Jardim Botânico do séc. XVIII e a Imprensa Universitária, assim como a grande “cidade universitária”, criada nos anos 40.

SÍTIOS DE ARTE RUPESTRE PRÉ-HISTÓRICA DO VALE DO CÔA E DE SIEGA VERDE

Os sítios de arte rupestre pré-histórica do Vale do Côa, localizam-se nas margens dos rios Águeda e Côa, dois afluentes do Rio Douro. Possuem uma extraordinária concentração de petróglifos do Paleolítico Superior (22.000-10.000 a.C.), que é única no seu género no mundo e que constitui um dos exemplos mais notáveis das primeiras criações artísticas do ser humano. As gravuras são essencialmente figurativas e representam animais, ainda que também se identifiquem algumas figuras geométricas e esquemáticas. Os sítios do Vale do Côa (Portugal) e o sítio de Siega Verde (Espanha) formam o conjunto mais importante de arte rupestre do Paleolítico ao ar livre da Península Ibérica.



ARTE RUPESTRE DO VALE DO CÔA



O MUNDO A SEUS PÉS

Fátima é um dos Santuários Católicos mais espetaculares do mundo, um local de tranquilidade e o ponto de encontro de Cristãos, Católicos, Protestantes, Ortodoxos, Muçulmanos, Judeus, Hindus, Budistas e agnósticos dos quatro cantos do mundo. Descubra a história deste local encantador de recolhimento e paz interior, assim como os seus maiores ícones!







Perfection

Só no Centro de Portugal, encontrará paisagens absolutamente únicas, como os intemporais vales glaciares da Serra da Estrela. Recantos longe do mundo, onde o tempo insiste em não passar. Um reino encantado habitado por pessoas de carne e osso que o saúdam sempre de sorriso aberto.

Parques naturais incríveis, o ponto mais altaneiro de Portugal continental, ecossistemas protegidos. Parta à descoberta, em bicicleta ou a pé, suba aos cumes mais imponentes e deixe-se seduzir por estas paisagens primordiais!

Milhões de anos. E parece que foi ontem.



VALE GLACIAR DE LORIGA



maciço da Serra da Estrela é muito mais que um conjunto de belos cenários de montanha. São paisagens únicas em Portugal, de uma beleza incomparável. Os Vales Glaciários do Zêzere, de Alforfa, de Loriga, do Covão Grande e do Covão do Urso foram originados há 20.000 anos, quando a placa de gelo que cobria o planalto onde hoje se situa a Torre se foi danificando com o aumento das temperaturas atmosféricas.

As placas de gelo que derreteram deslizaram para altitudes mais baixas, arrastando blocos graníticos e formando vales à sua passagem. Os vestígios desta obra natural, grandiosos vales em U com rochas polidas, blocos erráticos e depósitos de moreias, permanecem intocados há milhares de anos.

Deixe-se deslumbrar por estas excepcionais maravilhas da natureza e percorra a Rota dos Glaciares, trilhando os mesmos caminhos que o gelo percorreu.







BIRDWATCHING NA RESERVA NATURAL DA FAIA BRAVA • CASTELO RODRIGO



MARMITAS DE GIGANTE • SEGURA • PARQUE NATURAL DO TEJO INTERNACIONAL



Al Fresco



*N*o Centro de Portugal há um coração que bate mais forte nas praças das cidades, onde a vida ganha um novo sentido e o tempo se degusta com paixão.

A granítica cidade de Viseu, cujas origens remontam ao séc. VIII, seduz os viajantes com a riqueza do seu património histórico, a beleza intraduzível das suas ruas e dos seus parques repletos de charme. A melhor cidade para viver em Portugal, Viseu é como o primeiro amor: jamais se esquece!

Óbidos é cenário de contos de fadas e não é por acaso que esta vila encantadora sempre foi pertença das rainhas de Portugal. A intrincada beleza feminina faz de Óbidos uma das vilas mais encantadoras do mundo. Perca-se nas ruelas mágicas ou nas incontáveis livrarias de Óbidos, Vila Literária. Amor de chocolate e livros, assim é Óbidos.

“Al fresco”, nada se perde e tudo se transforma!

ALDEIA HISTÓRICA DE MARIALVA





CAFÉ SANTA CRUZ • COIMBRA



BUÇACO



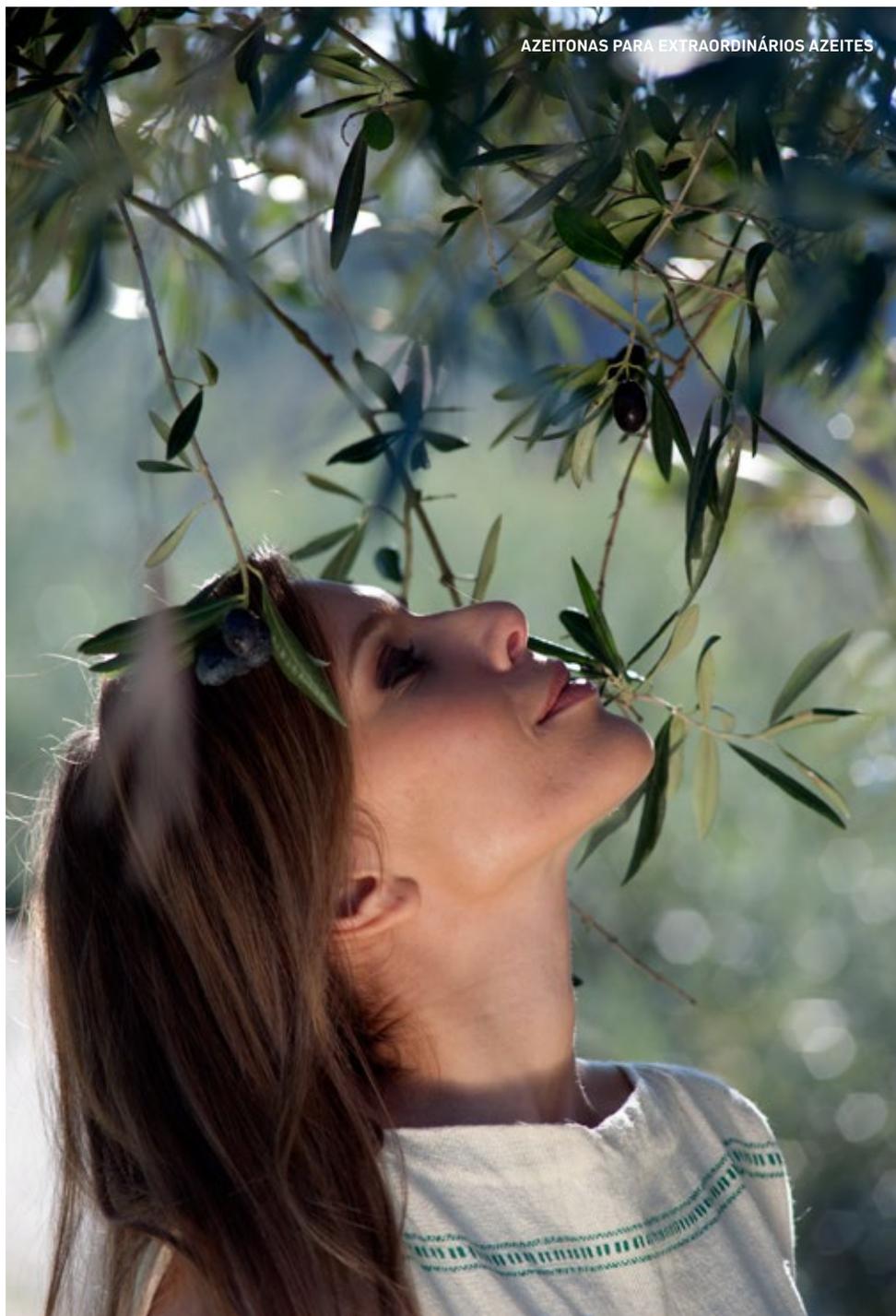




Guilty Pleasures

Porque a vida é demasiado breve para não cair em tentação, o Centro de Portugal convida-o a conhecer os vinhos nobres das regiões do Dão, Bairrada, Beira Interior e Oeste, acompanhados das mais saborosas e incontestáveis iguarias, como os queijos e os enchidos de Castelo Branco ou o rei supremo dos queijos, o Queijo Serra da Estrela ou o delicioso leitão da Bairrada.

Os doces conventuais, os icónicos ovos-moles de Aveiro, o pão-de-ló de Ovar, o doce "beija-me depressa" de Tomar, prazeres de açúcar e ovo para degustar apaixonadamente. Sem pressas.





O bacalhau é o mais fiel dos amigos que também se pode visitar no memorável Aquário dos Bacalhaus do Museu Marítimo de Ílhavo!

DESFILE DE ESTRELAS
CHEFE LUÍS BAENA



A maçã silvestre de Esmolfe, conhecida desde o séc. XVIII e originária da aldeia de Esmolfe (Penalva do Castelo) é um produto exclusivamente português. A maçã é um fruto pequeno, verde pálido. Apresenta um odor intenso e muito agradável, “sui generis”. A polpa é branca, suave, succulenta, doce, com qualidades gustativas prolongadas.

Mas no Centro de Portugal há flores mil.

À medida que os dias passam, chegam flores de cerejeiras, de pereiras, de pessegueiros e de macieiras!

Frutas deliciosas, como a cereja do Fundão, a pêra-rocha ou a maçã de Alcobaça, provando a generosidade da natureza.



OVOS MOLES DE AVEIRO



PÃO DE LÓ DE OVAR

365 DIAS DE FESTA



Todos os anos há concertos fenomenais, festivais ecléticos, eventos que aliam a tradição à contemporaneidade numa região que lhe oferece um calendário de eventos muito diversificado e apelativo. Pois siga a festa e renda-se às boas “vibes” do Centro de Portugal!





FUSING CULTURE EXPERIENCE • OS MELHORES DIAS DE VERÃO NA FIGUEIRA DA FOZ



FADO DE COIMBRA • MUSEU NACIONAL MACHADO DE CASTRO





STREET ART



A arte urbana não cessa de encher de cor e de paixão as cidades do Centro de Portugal. De Aveiro à Covilhã, os nomes maiores da arte urbana vão deixando as suas marcas fenomenais pelas ruas das cidades que se transformam a todo o instante. Observe os murais do artista consagrado internacionalmente Alexandre Farto aka VHILS ou as criações de WOOL na Covilhã e veja as cidades com outros olhos. O que são os azulejos senão a expressão mais portuguesa e mais ousada da arte urbana e do prazer que só a estética pode trazer?





Ilhas Mágicas

Nem só de terra firme se faz o Centro de Portugal! Almourol (Vila Nova da Barquinha) e as Berlengas (Peniche) são as nossas ilhas mágicas, locais preciosos que são preservados como autênticas jóias de valor incalculável. O Castelo de Almourol (Ordem dos Templários) pertencia à linha defensiva do Tejo, erguendo-se, altaneiro, sobre uma deslumbrante paisagem natural, banhado por uma luz que não é passível de se descrever, apenas sentir.

O Arquipélago das Berlengas situa-se em frente a Peniche e possui um ecossistema único no mundo. É uma magnífica Reserva Natural, reconhecida em 1981, detentora de uma riqueza geológica ímpar.



CASTELO DE ALMOUROL



ONDAS

Da Figueira da Foz, com a melhor direita da Europa, às ondas gigantes da Nazaré e às ondas tubulares, absolutamente perfeitas, de Peniche, há um mar de possibilidades a desbravar.

No dia 1 de Novembro de 2011, o surfista havaiano de 44 anos de idade, Garret McNamara alcançou o inimaginável: surfar uma onda de 23,77 metros na Praia do Norte, na Nazaré! Nesse ano, bateu o Record Mundial do Guinness e as ondas da Nazaré conquistaram o mundo.

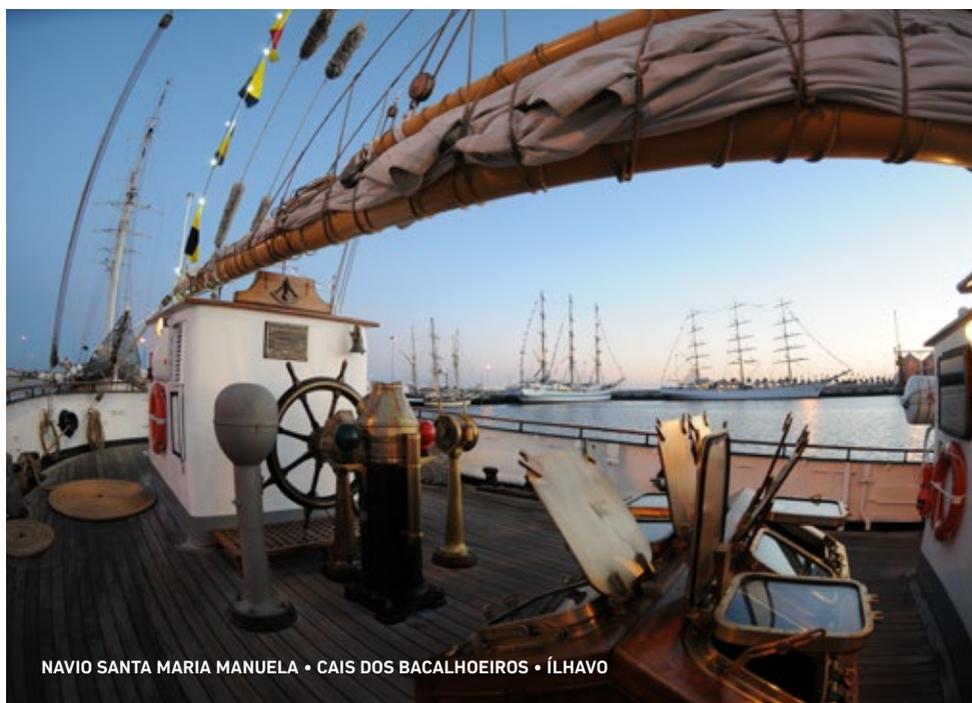
Peniche foi e continua a ser cenário dos mais prestigiados surfistas do mundo. As ondas de cortar a respiração, o espectáculo das manobras e a atmosfera de festa fazem de Peniche um local muito "cool"!

Ainda desconhecida por muitos surfistas por todo o globo, a Figueira da Foz continua a fazer o seu caminho, apresentando-se como um destino solarengo de surf, acolhedor e muito acessível. A Figueira da Foz é famosa pelas suas ondas direitas com uma milha de comprimento. Boas ondas!





COSTA NOVA



NAVIO SANTA MARIA MANUELA • CAIS DOS BACALHOEIROS • ÍLHAVO



A Ria de Aveiro



o que identifica a cidade dando-lhe luz e vida, e marcou de forma permanente as tradições locais. Em Aveiro tudo vive em redor destes 47 quilómetros de água disposta paralelamente ao mar. É a Ria, um espelho de prata que reflecte a cor dos barcos moliceiros e das casas Arte Nova, que torna sedutor e único o encanto de Aveiro.

A Ria de Aveiro formou-se a partir do século XVI, quando o mar recuou na sua linha, deixando ao longo de onze mil hectares cordões litorais que formaram uma lagoa. Hoje é uma autêntica rede de canais e ilhas que vale à cidade de Aveiro a alcunha de “Veneza portuguesa”.

As suas águas são o lar de inúmeras espécies, como a lampreia, o mexilhão, a enguia ou a amêijoia, a cegonha, a garça e algumas aves de rapina ou mamíferos como a geneta e a lontra. Uma riqueza tão excepcional que levou a Ria a ser classificada como zona protegida.

A subsistência económica de grande parte da população de Aveiro esteve sempre ligada à Ria. As suas águas permitiram a apanha do moliço, a pesca e a recolha de sal, estimulando também a construção naval. Nos últimos anos a Ria adaptou-se às necessidades dos tempos modernos e tem possibilitado que a cidade desenvolva actividades turísticas relacionadas com desportos aquáticos e receba os visitantes de braços abertos.



ENDLESS GREENS

Para os aficionados do golfe, o Centro de Portugal é, sem dúvida, uma região a descobrir!

Aqui encontrará, a norte, o Golfe Montebelo (27 buracos), situado nos arredores da cidade de Viseu, com um enquadramento paisagístico notável entre as Serras da Estrela e do Caramulo. Mais a sul, o Royal Óbidos Spa & Golf Resort (18 buracos), desenhado pelo prestigiado Severiano Ballesteros, é um campo de golfe de competição, com

6 buracos com vista sobre a lagoa de Óbidos e 12 buracos fitando o Oceano Atlântico. Este resort de golfe inclui também um hotel de 5 estrelas.

O Bom Sucesso Golf Course (18 buracos) é um fantástico projecto da autoria de Donald Steel, com vistas espectaculares sobre o mar e a lagoa de Óbidos. É um campo de golfe muito desafiante que, decerto, não irá esquecer!





GOLF MONTEBELO



ROYAL ÓBIDOS SPA & GOLF RESORT

TCP/ARPT Centro de Portugal

Casa Amarela • Largo de Sta. Cristina
3500-181 Viseu
PORTUGAL

TEL: +351 232 432 032

FAX: +351 232 432 030

EMAIL: info@centerofportugal.com

www.centerofportugal.com

www.facebook.com/centro.de.portugal.fans

www.twitter.com/aboutcentro

